

Litúrgico

Ano A / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2216 - 26/03/2017



4º DOMINGO DA QUARESMA

“Agora sois luz no Senhor.”



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, seguindo nossa caminhada pelo deserto quaresmal, o Senhor, fonte de vida nova, nos convida a abrir os olhos para vermos as maravilhas de Deus. Celebrando o domingo da alegria, queremos dar glória a Deus pela salvação que ele oferece a todos nós. Com alegria, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, / em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.
2. Viverei com meu Senhor: / ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!
3. A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho. / Ela é vida, é alegria: / vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento / é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

CANTO OPCIONAL

(faixa 8 do CD da Quaresma/CF 2017 ou no site da Diocese)
Rejubila-te, Cidade Santa, / eis que vem o Rei que nos remiu. / Exultemos juntos de alegria: / nova páscoa ele nos abriu!

1. Já se cumpre a grande profecia: / vem chegando a libertação! / O Pastor que guia nossas vidas / vem nos dar um novo coração.

2. Escutemos a Palavra viva, / que nos leva para o rumo certo. / É o Deus que vai ao nosso lado / conduzindo-nos pelo deserto.
3. Despertemo-nos pro novo dia, / que expulsa toda a escuridão. / Ó Jerusalém, Cidade Santa, / confiemo-nos no seu perdão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Cristo, tende piedade de nós. (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A lógica de Deus é surpreendente: ele não olha as aparências, mas o coração; ele não olha o pecado, mas ama o pecador. A cura do cego vem abrir os nossos olhos para que sempre vejamos esse amor do Senhor. Ouçamos a Palavra que nos desperta para a prática da justiça e da misericórdia.

5. PRIMEIRA LEITURA (1Sm 16,1b.6-7.10-13a)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: “Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos”. Assim que chegou, Samuel viu Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!” Mas o Senhor disse-lhe: “Não

olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: "Resta ainda o mais novo, que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar". Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" Samuel tomou o cifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o Espírito do Senhor se apoderou de Davi.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / SI 22 (23)

**O Senhor é o pastor que me conduz;
não me falta coisa alguma.**

- O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
- Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!
- Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo vós ungis minha cabeça, / e o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

7. SEGUNDA LEITURA (Ef 5,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. Discerni o que agrada ao Senhor. Não vos associais às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. Mas tudo o que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. É por isso que se diz: "Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Louvor a vós, ó Cristo, Rei,
Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!**

1. Eu sou a luz do mundo, nos diz o Senhor; / quem me segue da vida terá o esplendor.

9. EVANGELHO (Jo 9,1-41)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Os discípulos perguntaram a Jesus: "Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?" Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele.

É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo". Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" Então lhe perguntaram: "Como é que se abriram os teus olhos?" Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comecei a ver". Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" E havia divergências entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta". Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele e perguntaram-lhes: "Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?" Os seus pais disseram: "Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo". Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. Foi por isso que seus pais disseram: "É maior de idade. Interrogai-o a ele". Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador". Então ele respondeu: "Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo". Perguntaram-lhe então: "Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?" Respondeu ele: "Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?" Então insultaram-no, dizendo: "Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é". Respondeu-lhes o homem: "Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada". Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: "Eu creio, Senhor!" E prostrou-se diante de Jesus. Então, Jesus disse: "Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam; e os que veem se tornem cegos". Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: "Porventura, também nós somos cegos?" Respondeu-lhes Jesus: "Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis 'Nós vemos', o vosso pecado permanece".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Aproximando-se, caríssimos irmãos e irmãs, a solenidade da Páscoa, invoquemos o Senhor com mais insistência, para que possamos participar mais plenamente do mistério da morte e ressurreição do Senhor.

L. Senhor, que vossa Igreja viva sempre a alegria pela Páscoa do vosso Filho, que se aproxima; que nós não sejamos cegos diante das injustiças presentes no mundo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que o Sínodo Diocesano nos faça abrir os olhos para as urgências evangelizadoras na nossa Igreja diocesana. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que a Campanha da Fraternidade atinja seus objetivos, sobretudo o de conscientizar a todos sobre a importância de cuidarem da Casa Comum. Nós vos pedimos, rezando juntos:

T. Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos por vossa infinita bondade. Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresçam, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, tende piedade da vossa Igreja em oração e escutai os corações que se voltam para vós, para que não falte o vosso auxílio aos que participam de vossos divinos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Junto ao pão e ao vinho, coloquemos no altar do Senhor a alegria da nossa fé e da nossa esperança na vida nova, com a ressurreição de Jesus. Bendito seja o Senhor pelos dons que ele nos dá! Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS *(Hino CF 2017)*

1. Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de "cultivar e bem guardar a criação."

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar da tua obra, nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

3. Por toda a costa do país espalhas vida; são / muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e então nos falas, com carinho, ao coração, / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PREFÁCIO DO 4º DOMINGO DA QUARESMA:

O cego de nascença

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade, que caminhava nas trevas. E elevou à dignidade de filhos e filhas os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do batismo. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *O Senhor ungiu os meus olhos. Fui e lavei-me; comecei a ver e acreditei em Deus.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

Como o raiar, raiar do dia, / a tua luz surgirá / e minha glória te seguirá! / E minha glória te seguirá!

1. Penitência que me agrada / é livrar o oprimido / das algemas da injustiça, / abrigar o desvalido, / repartir comida e roupa / co'o faminto e maltrapilho!
2. Teus clamores ouvirei, / tuas chagas sararão, / se expulsares de tua terra / toda vil escravidão, / se com pobres e famintos / dividires o teu pão!
3. Tua noite será clara / como um dia de verão, / te guiarei pelo deserto, / te darei da força o pão, / teu jardim florescerá, / vivas fontes jorrarão!
4. Sobre antigos alicerces / reconstróis nova cidade, / se prezares o meu nome, / se meu dia respeitares; / se por mim deixas teus planos, / acharás felicidade!

CANTO OPCIONAL

(faixa 16 do CD da Quaresma/CF 2017 ou no site da Diocese)

Dizei aos cativos: "Saí!" / Aos que estão nas trevas: "Vinde à luz!" / Caminhemos para as fontes, / é o senhor quem nos conduz! (bis)

1. Foi no tempo favorável / que eu te ouvi, te escutei; / no dia da salvação / socorri-te e ajudei. / E assim te guardarei, / te farei mediador / d'aliança com o povo, / serás seu libertador!
2. Não terão mais fome e sede, / nem o sol os queimarão; / o Senhor se compadece, / qual pastor os guiará. / Pelos montes, pelos vales / passarão minhas estradas / e virão de toda parte / e encontrarão pousada.
3. Céus e terra, alegrai-vos, / animai-vos e cantai; / o Senhor nos consolou, / dos aflitos se lembrou! / Poderia uma mulher / de seu filho se esquecer? / Inda que isso acontecesse, / nunca iria te perder!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. P.C.N.S.

T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

- 2ª feira: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54.
3ª feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16.
4ª feira: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30.
5ª feira: Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47.
6ª feira: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30.
Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53.
5º DQ: Ez 37,12-14; Sl 129(130); Rm 8,8-11; Jo 11,1-45.

RITOS FINAIS



A. *O amor do Senhor é infinito: ele vê muito além das aparências, liberta a todos da escuridão do pecado, inclui seus filhos no convívio digno na sociedade, abre seus olhos para que caminhem sempre pelos seus caminhos.*

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

19. CANTO (Hino da CF 2017)

1. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e então nos falas, com carinho, ao coração, / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.
- Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)**
2. Se contemplamos essa "mãe" com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção.
 3. Que entre nós cresça uma nova ecologia, / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

Domingo de Ramos
- DA JUVENTUDE -

9 DE ABRIL
ÀS 14H30

PAÇO MUNICIPAL
DE SANTO ANDRÉ
AVENIDA PORTUGAL, 233

Venha participar da Peregrinação Diocesana

Dia 29 de abril, concentração às 9h30 na **Capela Nossa Senhora do Pilar** em Ribeirão Pires.

Organize romaria de sua paróquia para este momento diocesano, por ocasião das festividades do **Ano Mariano Nacional**. Informações no site da Diocese.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz
Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br